

PROFISSIONALIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PROFESSOR DE INGLÊS: REFLEXÕES E AÇÕES EXTENSIONISTAS NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Isaías Francisco de Carvalho¹

Resumo

O artigo apresenta o projeto de extensão “Dinamizando o ensino da Língua Inglesa na UESC” em seu escopo, objetivos e atividades desenvolvidas. Faz uma reflexão sobre a importância da capacitação e da profissionalização dos docentes da área de língua inglesa, numa abordagem que vai além do simples entendimento e exposição de métodos e técnicas de ensino, ou da competência linguística em inglês. Trata-se de uma perspectiva, em consonância com as ações e os objetivos do referido projeto de extensão, de formação continuada do professor, visando ao fortalecimento do ensino de inglês, na região atendida pela Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, através do aprimoramento das competências e da qualidade pedagógica dos professores e dos aspirantes a professores de língua inglesa. Dentre as atividades desenvolvidas pelo projeto, são apresentados dois eventos, em três ações extensionistas, em 2008: a oficina “*Refreshing methodological issues: aperfeiçoamento metodológico no ensino de inglês como língua estrangeira*”, a palestra “Brasil-Estados Unidos: intercâmbios intelectuais na diáspora” e o minicurso “A construção identitária do brasileiro como latino nos Estados Unidos: considerações antropológicas sobre imigração, literatura e cinema”, tendo sido os dois últimos eventos ministrados pelo professor Antônio Luciano Tosta, da *University of Illinois at Urbana-Champaign*.

Palavras-chave: Inglês. Formação de professores. UESC. Profissionalização.

¹ Mestre em Letras, na área de Teorias e Crítica da Literatura e da Cultura, pela Universidade Federal da Bahia – UFBA (Salvador, Bahia). Há três anos é professor de Inglês e de Literaturas de Língua Inglesa no Departamento de Letras e Artes – DLA – na Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC (Ilhéus, Bahia). Anteriormente lecionou Literatura e Língua Inglesa na Universidade Federal da Bahia – UFBA e na Universidade Tiradentes – UNIT (Aracaju, Sergipe). Tem mais de 18 anos de experiência como professor e ministrante de palestras, workshops e cursos de formação de professor na área de ensino de língua inglesa como língua estrangeira. E-mail: ifcarvalho@uesc.br.

Abstract

Presentation of the university extension project "Dinamizando o Ensino da Língua Inglesa na UESC" (Making the Teaching of the English Language more Dynamic at UESC) in its scope, objectives and actions. Critical reflection on the salience of the EFL teacher professionalization and training, in an approach which goes beyond the mere understanding of or exposure to teaching methods and techniques and the proficient mastering of the target language. It is a perspective, in consonance with the activities and objectives of the above mentioned extension project, which aims at an on-going global formation of the teacher, in order to strengthen the teaching of English in the area served by the Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC (in the South of Bahia, Brazil), through the improvement of competencies and of the pedagogical quality of both pre-service and in-service professionals. Among the activities held by the project in 2008, two events divided in three extension actions are detailed: the workshop "Refreshing methodological issues: aperfeiçoamento metodológico no ensino de inglês como língua estrangeira", the lecture "Brasil-Estados Unidos: intercâmbios intelectuais na diáspora", and the minicourse "A construção identitária do brasileiro como latino nos Estados Unidos: considerações antropológicas sobre imigração, literatura e cinema", having the last two events been conducted by professor Antônio Luciano Tosta, from the University of Illinois at Urbana-Champaign.

Keywords: English teaching. Teacher professionalization. UESC.

1 Introdução

Professores de língua inglesa eficientes são reconhecidamente, dentre outros aspectos relevantes, conhecedores das teorias e práticas concernentes aos processos de aquisição de língua materna e segunda língua. Por esse entendimento, dos professores de línguas não se espera que separem, de modo estanque, a teo-

ria do ensino da práxis pedagógica, pois esses domínios estão, inevitavelmente, entrelaçados. Quanto mais conscientes sobre tais processos e princípios, mais reflexivos e competentes esses professores podem se tornar. Portanto, os professores, e aqui não apenas os de línguas, devem constantemente se atualizar e se instrumentalizar dentro de sua área de atuação.

A partir de tal pressuposto, este trabalho objetiva apresentar o projeto de extensão "Dinamizando o Ensino da Língua Inglesa na UESC",² vinculado ao Departamento de Letras e Artes – DLA – da Universidade Estadual de Santa Cruz. Esse projeto visa proporcionar aos estudantes de Letras/LEA da UESC – Língua Inglesa – e aos professores de inglês da rede pública de ensino de Ilhéus/Itabuna e região, oportunidades de continuação dos estudos e formação/capacitação pedagógica continuada, através de oficinas periódicas, bem como a formação de grupos de estudo e um atendimento constante para o planejamento, a discussão e reflexão sobre conteúdos, métodos e técnicas de ensino da língua inglesa. Busca-se o fortalecimento do ensino de inglês na região, através do aprimoramento das competências e da qualidade pedagógica dos professores e dos aspirantes a professores de língua inglesa na comunidade local/regional.

Paralelamente a essa proposta de relato de atividades extensionistas, discute-se o que precisamente justifica a existência do próprio projeto: a carência e a importância da formação pedagógica específica para o ensino de Língua Inglesa em nossa comunidade acadêmica e no contexto da rede pública de ensino na área atendida pela UESC.

2 Além dos métodos: formação do profissional de ensino de língua inglesa

Para além da patente necessidade de formação continuada de professores/educadores e

2 Doravante denominado "Dinamizando-Inglês/UESC".

aspirantes, há muito que se discutir em termos de formação profissional no âmbito do ensino de língua inglesa como língua estrangeira em nossas comunidades acadêmicas interna à UESC e externa. Tal posição fundamenta-se na literatura contemporânea que, representada principalmente por trabalhos como Bailey e Nunan (1996), Nunan (1990) e Wallace (1998), Richards e Nunan (1990), Lopes (1996), Larsen-Freeman (2000), entre outros, enfatizam a indissolúvel relação entre teoria e prática na área de ensino de língua estrangeira. A reflexão crítica sobre a prática docente é, portanto, um elemento essencial no desenvolvimento profissional do professor. Deve-se, assim, estimular tanto os licenciandos em Letras quanto os atuais professores, estes de forma continuada, aqueles durante todo o curso, especialmente na fase do estágio supervisionado, a refletirem de forma orientada sobre sua prática de sala de aula.

Entende-se a importância, hoje, de uma 'cultura profissional' (SAUJAT, 2004) que esteja baseada em critérios, tais como: a estreita ligação de conhecimentos com o agir profissional; a capacidade do profissional de dar conta de suas próprias competências e atos; a autonomia e a responsabilidade pessoal no exercício de suas competências; a adesão a normas coletivas constitutivas da identidade profissional; e o pertencimento a um grupo que desenvolve estratégias de promoção e de valorização. Portanto, a busca pelo profissionalismo desde a formação inicial do professor de línguas deve estar vislumbrada também nas aulas dos cursos de graduação, inclusive nos trabalhos apresentados pelos alunos.

Desse modo, urge que seja discutida a construção do conhecimento nesse campo visando a uma possível reconstrução da prática do ensino de língua inglesa nas escolas da rede pública de ensino em nossa região. Quanto ao aspecto da construção do conhecimento como consequência de um processo de reflexão e de interferência pragmática na roti-

na de sala de aula dos participantes das ações do referido projeto, espera-se uma abordagem que envolva: a questão da construção da identidade social do professor de língua estrangeira, neste caso, de inglês, e as maneiras como o conhecimento identitário construído afeta as práticas discursivas e as relações sociais; como o professor de inglês da escola pública se vê como profissional da educação; como vê a relação de sua atuação pedagógica com a educação do aluno; como entende a função social de seu objeto de ensino no contexto sócio-histórico em que atua; como se manifesta a relação entre as práticas discursivas verificadas e os processos de construção dos conhecimentos linguístico-discursivos em língua inglesa, dos conhecimentos de senso comum e científico, dos conhecimentos estratégicos que se manifestam através das práticas discursivas e das ações observadas (MAGALHÃES; LIBERALI, 2000).

Esses e outros aspectos subjetivos devem ser encarados como consequência natural de um investimento qualitativo nas pessoas e nos procedimentos do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, é fundamental pensar no papel da escola frente os desafios pessoais dos discentes e dos docentes, visto que "todas as disciplinas devem colaborar para fazer o educando chegar mais perto de si mesmo, isto é, entender melhor o seu papel político, social e histórico" (LOPES, 1996, p. 43). Ou ainda, adaptando a citação acima, as disciplinas de formação de professores devem levar os aspirantes para mais perto de si mesmos, melhor compreendendo o seu papel político, social e histórico. É, sem dúvida, uma via de mão dupla, que parece ter sido esquecida na árida rotina escolar da atualidade.

Pode-se concordar, como nos indicam Jack Richards e Theodore Rodgers (2001), que nos encontramos numa era pós-metodológica, um momento em que não bastam receitas pré-fabricadas para aplicação em sala de aula. Sobre essa prática tradicional,

A história do ensino de línguas nos últimos duzentos anos se caracterizou pela busca por maneiras mais eficazes de ensino de segunda língua ou de língua estrangeira. A solução mais comum para o “problema do ensino de línguas” era vista como a adoção de uma nova abordagem ou método de ensino (RICHARDS; RODGERS, 2001, p. 244; t.a.).

Não que se advogue que hoje se deva pregar a morte dos métodos de ensino, mas que uma postura mais consciente e eclética em relação às abordagens oferecidas no campo deve ser assumida pelos profissionais na contemporaneidade. De fato, porque abordagens e métodos desempenharam um papel central no desenvolvimento de nossa profissão, continuará sendo útil para professores e estudantes de línguas que se familiarizem com as principais tendências propostas pela área. Finalmente, um profissional mais preparado deverá experimentar várias práticas e entender diversas teorias para que se torne cada vez mais eficaz na formação linguística de seus alunos, que são o público-alvo de toda essa discussão e o beneficiário final das propostas do projeto de extensão aqui relatadas e descritas.

3 O projeto de extensão “Dinamizando o ensino da Língua Inglesa na UESC”

O projeto “Dinamizando-Inglês/UESC” está vinculado ao Departamento de Letras e Artes – DLA – da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC, no âmbito de atuação da PROEX – Pró-Reitoria de Extensão. Seu público-alvo são os alunos e professores da área de língua inglesa do curso de Letras e Línguas Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA, bem como professores de inglês de Itabuna/Ilhéus e da região. Tem como objetivo geral promover a reflexão e a capacitação metodológica e educacional na área do ensino da língua inglesa na rede pública estadual de Ilhéus/Itabuna e da região, com ênfase

no aprimoramento pedagógico dos atuais professores – *in-service* –, bem como na formação de futuros professores licenciados – alunos do curso de Letras da UESC – *pre-service*. Dentre seus objetivos específicos, cabe destacar:

- Fornecer subsídios aos professores do curso de Letras da UESC diante da necessidade de uma consciência da formação pré-serviço de seus alunos que seja mais consciente e crítica dos processos envolvidos na formação de nossos docentes – aspirantes a professores;
- Elaborar, em conjunto com os que buscarem os serviços oferecidos por sua proposta de trabalho, projetos de intervenção – eventos linguístico-literários, oficinas e respectivos materiais didáticos necessários – na práxis de ensino de língua inglesa das escolas da rede estadual de ensino;
- Elaborar materiais, procedimentos e técnicas a serem usados em sala de aula pelos participantes dos serviços prestados pelo projeto;
- Refletir sobre a LDB e os PCN – língua inglesa e sua aplicação na realidade da escola pública;
- Confeccionar um manual ou cartilha para professores de língua inglesa da região;
- Promover a reflexão sobre o uso dos recursos tecnológicos como fonte de materiais e atividades apropriadas à realidade educacional da escola pública;
- Apresentar e refletir acerca dos princípios e das técnicas das diferentes abordagens e métodos de ensino de línguas estrangeiras (inglês), com ênfase na abordagem comunicativa;
- Fornecer subsídios teóricos e procedimentais para a busca de soluções e alternativas válidas para os principais problemas detectados no processo de ensino-aprendizagem da língua inglesa em nossa região;
- Refletir sobre as mais recentes tendências no ensino de língua inglesa.

Como justificativas para a existência do projeto, pode-se começar pelo notório pa-

pel da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC como fomentadora de ações de extensão e de debates úteis à sociedade da região. Além disso, no contexto da rede pública de ensino, as aulas de inglês têm sido, de um modo geral, criticadas pelos alunos por sua falta de dinamismo e de efetiva aprendizagem, situação provocada por fatores cujas razões não são objeto deste artigo. Desse modo, ao investir na formação continuada dos atuais profissionais (professores da Rede Pública de Ensino de Itabuna/Ilhéus e da região) e de futuros professores de língua inglesa (especificamente os alunos de Letras da UESC), o projeto “Dinamizando-Inglês/UESC” também tem sua relevância pela potencial interferência na realidade exterior à academia e por seu caráter de instrumentalização prática para efetivo uso nas salas de aulas.

É lugar-comum justificar a proposta desse projeto pela importância explícita da língua inglesa no contexto de um mundo globalizado e tecnologicamente unificado, mas, ainda assim, outro fator deve ser lembrado. Este projeto vem se juntar aos já em andamento nas áreas de Língua Francesa e de Língua Espanhola.

Sobre sua metodologia, é relevante observar que, devido à dimensão da rede pública estadual de ensino em Ilhéus/Itabuna e na região, seria irrealista pensar-se em atingir a todos os professores que nela trabalham. Por outro lado, é possível atingir a totalidade dos alunos da graduação de Letras da UESC. De um modo geral, é justo pensar-se em um possível efeito multiplicador no próprio projeto de educação continuada proposto. Trata-se, portanto, da formação de multiplicadores, agentes de transformação no contexto profissional. Pretende-se, pouco a pouco, formar um grupo de professores selecionados, atuantes no contexto de ensino de inglês da escola pública. Para tanto, serão usados textos de diversas fontes relacionadas a métodos e práticas de ensino de línguas estrangeiras (inglês) através de *workshops*, discussões, de-

bates e apresentações por parte do professor-coordenador, de convidados e dos participantes, os quais terão os conhecimentos prévios respeitados e aproveitados no decorrer dos trabalhos. De qualquer maneira, o mais importante parece ser o acompanhamento semanal de alunos e professores no que se pode chamar de “Plantão Dinamizando a Língua Inglesa”. Serão oferecidos horários fixos diários para atendimentos aos interessados e/ou convidados que fazem parte do público-alvo, para reflexão livre ou controlada, bem como para planejamento de aulas e confecção de materiais para uso imediato em sala de aula. Para tal tarefa, bem como para a confecção de materiais didáticos, o projeto conta com a participação de monitores voluntários, selecionados entre os alunos de maior proficiência e desempenho na língua inglesa nos cursos de Letras e de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais – LEA.

A avaliação da eficácia e da eficiência das ações propostas pelo “Dinamizando-Inglês/UESC” é feita pela periódica checagem do andamento das atividades como descritas em seus objetivos geral e específicos. Outras formas de avaliação têm sido implementadas, especialmente no que se refere ao *feedback* dos participantes.

Finalmente, espera-se que os trabalhos propostos neste projeto conduzam: 1) à ampliação da importância da prática de formação de professores de inglês como língua estrangeira no curso de Letras da UESC, bem como entre os profissionais participantes; 2) a uma melhoria dos resultados das aulas dos participantes e usuários dos serviços propostos; 3) a um estreitamento das relações entre Universidade e comunidade, no que concerne ao ensino de língua inglesa; 4) à eventual formação de profissionais-pesquisadores de linguística aplicada ao ensino de língua inglesa; 5) à confecção de um manual/cartilha direcionado aos professores de língua inglesa da região.

3.1 Aperfeiçoamento profissional e consciência cultural: descrição das atividades desenvolvidas

É relevante notar que esse projeto foi reativado no início do ano de 2008, sendo as considerações e descrições de atividades aqui expostas referentes, portanto, ao primeiro semestre daquele ano.

Além do atendimento a alunos e professores, através de orientação para apresentações, planejamento de aulas e confecção de materiais didáticos, foram realizados dois eventos que são emblemáticos do duplo viés do projeto – o aperfeiçoamento metodológico específico voltado para o ensino e a reflexão teórica e cultural na formação do professor de inglês.

O primeiro evento, realizado em 14 de março de 2008, foi ministrado pelo próprio coordenador do projeto “Dinamizando-Inglês/UESC”. Tratou-se de uma oficina com seis horas de duração, com o título “*Refreshing Methodological Issues: aperfeiçoamento metodológico no ensino de inglês como língua estrangeira*”, na qual, tanto questões teóricas quanto práticas, no âmbito do ensino de inglês como língua estrangeira, foram abordadas e experimentadas pelos participantes. Além das discussões que envolveram os professores e futuros professores no processo de construção do conhecimento, a oficina também deu aos inscritos uma oportunidade de adquirir técnicas e atividades lúdicas e práticas com objetivos pedagógicos específicos. Essas técnicas se destinaram a fazer parte do repertório dos professores e aprendizes para utilização em aulas de todos os níveis e idades. A oficina foi recomendada tanto para professores com experiência quanto para futuros professores que nunca tiveram a oportunidade de participar de um curso preparatório de professores – TTC – reconhecido. Professores com formação profissional sólida que quisessem aprimorar suas habilidades práticas e reflexivas de ensino também se beneficiaram dessa oficina.

O segundo evento, realizado em 30 de maio de 2008, foi subdividido em duas ações, uma palestra e um minicurso, na esfera da conscientização dos aspectos socioculturais e identitários na relação de brasileiros com falantes nativos, especificamente americanos. Foi convidado o prof. Dr. Antonio Luciano Tosta, da *University of Illinois at Urbana-Champaign*; Departamento de Espanhol, Italiano e Português.

Na palestra “Brasil-Estados Unidos: intercâmbios intelectuais na diáspora”, o professor Tosta abordou questões relacionadas à pós-graduação e ao mercado de trabalho nas universidades americanas. Discutiu sobre oportunidades de bolsas de estudo, duração dos programas, interdisciplinaridade etc, com ênfase na atuação do intelectual brasileiro nas universidades americanas. Também se referiu à imigração brasileira nos EUA, ilustrando com a produção literária e cinematográfica dos imigrantes brasileiros. Enfatizou a construção identitária dos brasileiros nos EUA, a partir das representações nas suas obras de ficção, com base em estudos antropológicos. Já no minicurso intitulado “A construção identitária do brasileiro como latino nos EUA: considerações antropológicas sobre imigração, literatura e cinema”, o professor Tosta abordou mais aprofundadamente a questão da imigração brasileira nos EUA. Discutiu sobre a produção literária e cinematográfica dos brasileiros e sua inserção no mercado e cânone americano, com ênfase na construção identitária dos brasileiros enquanto latinos nos EUA, a partir das representações nas suas obras de ficção, com base em estudos antropológicos.

4 Perspectivas de ações de estímulo à profissionalização do docente de língua inglesa

Na certeza de que professores bem capacitados são muito mais capazes de analisar a produção de seus alunos, bem como de mostrar

um maior nível de consciência sobre seus próprios princípios pedagógicos, o projeto “Dinamizando-Inglês/UESC” vai oferecer mais dois eventos. O primeiro será um minicurso - *Good Language Teaching: Utopia, Gift or Training?* –, que abordará os muitos papéis que um professor pode desempenhar em sua prática, as expectativas dos alunos em relação aos professores, e questões afetivas que influenciam o ambiente da sala de aula de língua inglesa. O segundo evento será a oficina *Poetry in the Classroom: Teaching More Effectively Through the Unteachable*, na qual os participantes serão engajados em atividades relacionadas à poesia (e literatura de um modo geral) e como utilizá-la na sala de aula de língua inglesa para vários propósitos e habilidades.

À guisa de conclusão, aponta-se um desejo paralelo aos objetivos explícitos e implícitos do projeto “Dinamizando-Inglês/UESC”: o de que professores qualificados e capacitados, de forma continuada, se tornem motivados a realizar projetos de pesquisa e apresentar seus resultados a seus pares, dessa forma contribuindo para a profissionalização do campo de ensino de língua inglesa como um todo.

Referências

- BAILEY, K.; NUNAN, D. **Voices from the language classroom**. Cambridge University Press, 1996.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. LEI Nº. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. DOU de 23 de dezembro de 1996.
- BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Estrangeira**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf>. Acesso em: 11 abr. 2007.
- LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and principles in language teaching**. 2nd ed. Oxford: Oxford University Press, 2000.
- MAGALHÃES, Maria Cecília Camargo; LIBERALI, Fernanda. A argumentação na formação contínua de professores. **GT Linguística Aplicada**, 2000, para o XV Encontro da ANPOLL – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística – em Niterói (4 a 7 junho).
- MOITA LOPES, Luiz Paulo. **Oficina de Linguística Aplicada**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.
- NUNAN, David. **Designing Tasks for the Communicative Classroom**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- RICHARDS, J.; NUNAN, D. (Eds.). **Second language teacher education**. Cambridge University Press, 1990.
- RICHARDS, Jack; RODGERS, Theodore. *Approaches and methods in language teaching*. New York: Cambridge University Press, 2001.
- SAUJAT, Frédéric. O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: MACHADO, Anna Rachel. (Org.) **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**. Londrina: EDUEL, 2004. p. 3-34.
- WALLACE, M. **Action research for language teachers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1998.

